SINTRAJUD 15 anos
nossa luta faz acontecer
FENAJUFE

Boletim do Judiciário

Coordenação Nacional de Lutas Conlutas
Filiado à Conlutas

Quarta-feira, 2 de junho de 2010 - Boletim 15 - 6.000 exemplares - Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário - www.sintrajud.org.br - (11) 3222.5833

"Apagão" atinge 18 estados

Negociações avançam e TRF-3 suspende os prazos

Os servidores "apagaram" o Judiciário nesta terça, dia 1º. Em pelo menos 18 estados, servidores fizeram atos e manifestações, fortalecendo a greve nacional pela aprovação do PL 6613/09 e contra o PLP 549/09, que congela os salários do funcionalismo. Em São Paulo, houve ato unificado em frente ao TRE, com a participação de todos os tribunais da capital, Grande São Paulo e interior. Houve também atos em Campinas e em Santos. Com muito barulho, os servidores decidiram: a greve continua e vai aumentar cada vez mais para garantir o PCS já.

Em Brasília, aproximadamente quatro mil servidores "cercaram" o Ministério do Planejamento, aguardando a reunião que estava prevista para acontecer no final da tarde no Ministério, entre representantes do Comando Nacional de Greve e a direção do STF. A expectativa era que uma contraproposta orçamentária para o PCS fosse apresentada.

Os representantes dos sindicatos, entre eles Adilson Rodrigues e Antonio Melquíades, o Melqui, pelo Sintrajud, foram recebidos pelo diretor-geral do STF, Alcides Diniz. Falando em nome do presidente do STF, o diretor disse que o STF "não vai abrir mão da defesa do PL 6613 e que ele não deve voltar para o CNJ". Ainda, segundo Alcides, o STF estaria buscando contato com o Planejamento para uma reunião hoje.

Por isso, a pressão continua. "As negociações são resultado da nossa luta", disse Ana Luiza Figueiredo, diretora do Sintrajud e da Fenajufe. "Elas serão favoráveis dependendo da nossa força", completou.

Suspensão dos prazos

Nesta terça, portaria do TRF suspendeu os prazos judiciais a partir de ontem até o final da greve. Para Eliseu Trindade, diretor do Sintrajud e servidor do TRF, a portaria veio num momento oportuno quando a greve está ganhando mais força: "Agora os servidores vão ficar mais tranquilos, sem pressão por parte da chefia. Além disso, os advogados e jurisdicionados também terão seus direitos garantidos".

Wladimir Aguiar



Ato no TRE reuniu servidores de todos os tribunais, da capital e interior



Erlon, diretor do Sindicato, fala durante o ato na JF/Campinas

Participe da caravana a Brasília

Nos dias 7 e 8 de junho haverá vigília e manifestação em Brasília em defesa do PCS. Os servidores interessados em participar da caravana devem se inscrever com a funcionária do Sintrajud Juliana até o dia 2 de junho, pelo telefone (11) 3222-5833.

Participe das próximas atividades e fortaleça a nossa greve

Assembleia setorial no TRE
02/06, quarta, às 14h

Assembleia setorial JT/Barra Funda
07/06, segunda, meio-dia

Debate no fórum das Execuções Fiscais
"De que adoecem os trabalhadores do Judiciário"
02/06, quarta, às 15h

Ato público na JF/Santos
02/06, quarta, às14h.
Ônibus sairá para o ato do TRF, na capital, às 11h.

Ato em frente à JF/Pedro Lessa
02/06, quarta, às 15h

Servidoras da JT/Santo André sofrem retaliação

Portaria remove quatro servidoras por estarem na greve; Sindicato busca reverter a arbitrariedade repudiada por todos os servidores no ato unificado

No dia do "apagão" do Judiciário, o Diário Oficial do TRT da 2ª Região publicou uma portaria que causou indignação aos servidores durante o ato unificado do TRE. A portaria (Ato/GP 17/08) anunciou a remoção de quatro servidoras da Distribuição da JT de Santo André. Em greve, as servidoras contam que já haviam recebido um aviso da retaliação que estava por vir. Na semana passada, a diretora do setor telefonou para as servidoras dizendo que falava em nome da diretora-geral substituta do Fórum, juíza Dulce Maria Rijo, e informou que se as servidoras não voltassem ao trabalho, seriam tomadas providências.

Para Maria Cássia Nóbrega, Maria Virgínia das Neves, Regina Célia Capelari, Regina Pasuld, cujos nomes saíram na portaria, e Helena Maria de Oliveira, todas trabalhadoras da Distribuição, sem dúvida, a remoção foi uma retaliação pela adesão à greve.

As servidoras afirmam que o setor funciona há 20 anos com o mesmo quadro de funcionários e nunca teve uma reclamação. Em dezembro do ano passado, depois de muita luta, elas conseguiram uma FC-2, que é perdida com a remoção. "O direito de greve está previsto na Constituição, não fizemos nada fora da lei para sermos punidas. A Lei de Greve não prevê essa retaliação", dizem. O Sintrajud irá tomar as medidas jurídicas e políticas cabíveis para reverter essa arbitrariedade. Para o Sindicato, atitudes desse tipo desrespeitam nosso direito de greve e aumentam a indignação da categoria. O Sintrajud terá audiência com o presidente do TRT-2, desembargador Décio Daidone, na próxima segunda, quando cobrará a reversão da portaria.

Solidariedade no ato unificado

Servidores do TRF/JF doam imposto sindical ao Fundo de Greve

Os servidores do Judiciário deram mais uma demonstração de solidariedade e força na greve. Nesta terça, durante o ato unificado no TRE, o Sindicato recebeu 125 termos de renúncia à restituição do imposto sindical e doação ao Fundo de Greve. Os servidores do TRF sofreram o desconto de um dia de trabalho por determinação do Conselho de Justiça Federal no mês de abril.

Como o Sindicato é contra a cobrança do imposto sindical, depois de tentar evitar a cobrança, propôs à categoria que a parte que lhe caberia fosse devolvida (60%), o que foi aprovado pelos servidores. Agora, muitos deles estão optando em doar o valor do imposto direto para o Fundo de Greve ao invés de recebê-lo. "Só o fato de propor essa contribuição já é um motivo para continuar na greve", disse Marcelo Durañes, servidor do TRE, que está sofrendo o desconto dos dias parados, desde o dia 26, quando a greve começou no Eleitoral. Para doar o imposto sindical, preencha formulário em www.sintrajud.org.br. Outras doações ao Fundo podem ser feitas nas contas poupanças abaixo.

Hoje o Sintrajud irá depositar aos servidores do TRE os valores referentes ao desconto do dia 27/04 com recursos obtidos com o Fundo de Greve.

Wladimir Aguiar



Servidores do TRE mostram quanto já foi descontado

TRE julga dias parados, só greve forte impedirá desconto

Hoje, servidores realizam assembleia no saguão da Miquelina, às 14 horas, para debater os próximos passos da mobilização

Por cinco votos a um, o Pleno do TRE-SP negou o recurso do Sintrajud, que solicitava que os servidores do tribunal não sofressem desconto dos dias paralisados. A reunião aconteceu na terça-feira, 1º de junho.

O único que votou a favor do direito de greve foi o desembargador Baptista Pereira. Em seu entender, o desrespeito a este direito significa transformar em letra morta uma "lei Constitucional". O magistrado destacou que a greve dos servidores tem a intenção de pressionar o governo federal pela aprovação do PL 6613/09, que seguia sua tramitação normal, "até que o governo interferiu e mandou parar a sua tramitação", disse.

O presidente do TRE, Walter de Almeida Guilherme, não pôde votar, entretanto, declarou sua disposição em cortar os dias dos grevistas, "como a melhor arma para impedir a greve no eleitoral, num ano de eleição".

Os desembargadores Clarissa Campos, Galdino Toledo, Silvia Rocha, Penteado Navarro acompanharam o presidente e argumentaram que a greve no TRE, em um ano eleitoral, é inadmissível.

"Esta decisão deve nos fortalecer ainda mais. A greve tem que crescer no eleitoral. Os servidores dos outros tribunais estão contribuindo com o Fundo de Greve, o que vai nos dar um grande apoio. Estamos no maior tribunal eleitoral do país, se conseguimos paralisá-lo faremos a maior greve que o Judiciário já viu", afirmou Cláudio Klein, diretor de base do Sintrajud.

Contribua com o Fundo de Greve

Banco do Brasil nº 001 Conta poupança

Agência	Nº da conta-DV	Variação
18945	535.500-1	1

CEF nº 104 Conta poupança

Agência	Operação	Nº da Conta-DV
1004	22	49-9